



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE TIFÓIDE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM NOS ANOS DE 2018-2024

### RESUMO

**Introdução:** A febre tifoide é uma infecção bacteriana causada pela bactéria *Salmonella typhi*. A doença é caracterizada por febre, mal-estar, cefaleia, náusea, vômito e dor abdominal, podendo ser acompanhada de erupção cutânea. Essa patologia está associada as condições sanitárias e a estrutura socioeconômica da população. Na região metropolitana de Belém, capital do estado do Pará, a doença apresentou prevalência significativa nos últimos anos, considerando que a região ainda apresenta desafios em infraestrutura sanitária. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de febre tifoide na região metropolitana de Belém, a fim de identificar grupos mais afetados pela doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com utilização de base de dados: periódicos da CAPES e LILACS, para selecionar artigos acadêmicos relevantes ao tema, além de dados epidemiológicos obtidos por meio do DATASUS durante os anos de 2018-2024 e dados do IBGE, último censo. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstram que, ao serem filtrados pelas variáveis sexo, faixa etária, escolaridade, esgotamento sanitário, abastecimento de água e renda média, o sexo feminino apresentou 20 casos (37,74%) e o masculino 33 casos (62,26%). A faixa etária mais recorrente são adultos entre 20 a 39 anos, com 24 casos (45,28%). O nível de escolaridade com o maior número de casos confirmados foi o de concluintes do ensino médio, com 15 casos (28,3%). Observou-se que 98,90% dos domicílios possuem esgotamento sanitário e 98,07% contam com canalização interna de abastecimento de água. Além disso, 59,07% da população possui carteira de trabalho assinada, totalizando 53 casos confirmados de febre tifoide na região metropolitana de Belém. **Conclusão:** Apesar do que muito se afirmar na literatura sobre a predominância de casos de febre tifoide em regiões com baixa estrutura sanitária, os dados obtidos pela base de dados na região metropolitana de Belém pode não estar correlacionado com o número de casos da patologia, tendo em vista que as pessoas afetadas podem não estar localizadas na capital paraense. Constatou-se uma alta incidência da doença em uma região que, apesar de ainda

#### Realização



#### Apoio





enfrentar desafios socioeconômicos, apresenta ampla cobertura de esgotamento sanitário e abastecimento de água canalizada. Outros fatores, além das condições sanitárias, como alimentação inadequada e o acesso limitado a cuidados médicos, podem influenciar a prevalência da febre tifóide, corroborando a necessidade de investigações mais detalhadas.

**Palavras-chave:** Febre tifóide; Incidência; Grupos afetados.

**Área temática do evento:** Bacteriologia.

### REFERÊNCIAS

SANTANA, Luiz Alberto *et al.* **FEBRE TIFOIDE: revisão para a prática clínica.** [S.I]: [s.n.], 2021.

BRASIL. **Febre tifóide: dados epidemiológicos – Pará.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/febretifoidepa.def>. Acesso em: 4 de nov. 2024.

IBGE – Síntese de Indicadores Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/habitacao/19897-sintese-de-indicadores-pnad2.html?=&t=series-historicas>. Acesso em: 18 nov. 2024.

**Realização**



**Apoio**

